



## BOLSA FAMÍLIA

# Mais R\$ 50 para quem tem bebê até 6 meses

Adicional já está incluído na folha do benefício que começa a ser paga hoje. Serão seis parcelas. Proposta é garantir a segurança nutricional de mães e filhos

» RENATO SOUZA

Nesta semana em que o programa Bolsa Família completa 20 anos, o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), anunciou o incremento de R\$ 50 para famílias beneficiárias que tenham crianças de zero a seis meses em casa. A medida pretende garantir segurança nutricional para mães e bebês com essa idade. Dados do programa de transferência de renda apontam que, neste ano, por meio de uma busca ativa, 2,3 milhões de pessoas ingressaram no grupo de atendidos pela iniciativa.

O calendário de pagamentos do mês de outubro começa hoje e o adicional de R\$ 50 já está incluído. Ao todo, de acordo com o MDS, serão seis parcelas.

A novidade faz parte do Benefício Variável Nutriz (BVN), que integra a cesta de auxílios do Bolsa Família. Dados de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apontam que a insegurança alimentar e nutricional acomete mais de um terço da população brasileira (36,7%).

“Um dos principais objetivos do Benefício Variável Nutriz é garantir melhores condições de nutrição à mãe, se ela for a responsável pela(s) criança(s), e ao bebê, auxiliando na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, dada a grande relevância da amamentação nos primeiros seis meses de vida. Mas o responsável familiar terá direito ao benefício mesmo se a criança não estiver em aleitamento materno, como forma de garantir qualquer outro tipo de alimentação ao bebê”, salienta o ministério.

Um evento será realizado, sexta-feira, para comemorar as duas décadas de existência do Bolsa Família. Há a expectativa de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participe por meio de videoconferência — seria a primeira aparição pública após a cirurgia que realizou para implantar uma prótese no quadril. Lula ainda está em processo de recuperação da cirurgia.

O evento deve reunir, ainda, profissionais que são egressos do Bolsa Família — que foram amparados pelo programa e conseguiram ascender socialmente. O programa é um dos maiores do mundo em matéria de

MDS/Divulgação



Acréscimo começa a ser pago a partir de hoje. Programa completa 20 anos

transferência de renda a famílias de baixa renda. Para receber o benefício, é necessário que as famílias garantam que crianças e adolescentes permaneçam na escola e com cartão de vacinação em dia.

O governo conseguiu incluir 2,39 milhões de novas famílias no Bolsa Família entre março

a outubro. Isso porque foi feita uma busca de pessoas em situação de vulnerabilidade social, cujo foco são integrantes de grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE) — como a população em situação de rua, povos indígenas, pessoas com deficiência, idosos e crianças exploradas pelo trabalho infantil.



ALEXANDRE GARCIA

QUANDO E SE HOUVER PAZ, ESTAREMOS DE VOLTA POR AQUI, DESFRUTANDO A PAZ DOS PASSIVOS E OMISSOS

## Xingu e Gaza

São Félix do Xingu, no Pará, está a 1.600km ao norte de Brasília. Gaza está a leste, mais de 10.000km. Para os brasileiros em geral, Gaza é vizinha e São Félix do Xingu é no outro mundo. Não sei se é a tal síndrome de vira-lata, diagnosticada por Nelson Rodrigues, em que a vida brasileira vale menos que as outras, ou se é um mecanismo de fuga, identificado por Freud, que faz a gente se interessar menos por pesadelos no próprio país e viver algum sonho d'além-mar.

Fatos gravíssimos estão acontecendo ao norte de Brasília. Faz semanas que fervem os espíritos de brasileiros da Vila Renascer, resultado de um assentamento do Incra em 1994, “indevido” segundo a Funai, na reserva Apyterewa, de 980 mil hectares, onde, em 1998, viviam 218 índios parakanã.

Veio ordem para desalojar os colonos, que plantam de tudo e criam gado de subsistência, e demolir o povoado, inclusive a escola. Vivem da agricultura familiar e, como não têm para onde ir, resistem. A Força Nacional foi para lá — helicópteros, lbama, Funai — e o que acontece tem sido considerado irrelevante pelo país à sua volta.

Nesta semana, previsível, tivemos o primeiro sangue derramado. Um dos que resistiam recebeu dois tiros — um no tórax e outro no abdômen. Ozeias dos Santos Ribeiro, de 37 anos, produtor rural, pai de família. Morto, ironicamente, em Renascer. Em vídeo, o prefeito João Kleber

relata que ligou para o governador Helder Barbalho, que ligou para o presidente Lula. Ontem, enquanto a população recebia a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, o ministro da Justiça Flávio Dino mandava suspender a operação de banir a vila para refletir.

Enquanto isso, em Mato Grosso do Sul, a 1.000km de Brasília, dois ônibus desembarcam com 80 índios em Rio Brilhante, e invadiram uma fazenda de 400 hectares, com 7 mil sacos de soja recém colhidos e milho por semear. Foi o que contou, na tribuna da Assembléia Legislativa, o ex-governador Zeca do PT, hoje deputado estadual. Ele garantiu que Lula pensa em garantir os direitos dos indígenas, mas nunca concordou com invasões de terras produtivas.

Esses episódios mostram uma insegurança básica que afeta o território nacional: a insegurança fundiária, agravada após a interpretação do Supremo do marco temporal deixado pelos constituintes. Quem poderia fazer alguma coisa, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou em Paris, ao Correio Braziliense, que não vai pautar medidas populares “porque qualquer instabilidade é muito ruim para o país”.

Manter o atual estado de coisas, para ele, é melhor. Vamos fingir que está tudo muito bem, porque, afinal, a mais de 10.000 km de distância, o Hamas quer eliminar Israel e Israel quer, antes, eliminar o Hamas. Quando e se houver paz por lá, estaremos de volta por aqui, desfrutando a paz dos passivos e omissos.



Prêmio  
**CORREIO  
BRAZILIENSE**  
CASACOR Brasília

Escolha quais são os **melhores projetos** de decoração, design e paisagismo.

**Categorias para  
votação júri popular:**

- ◆ Sonho de Sala
- ◆ Sonho de Quarto
- ◆ Sonho de Banheiro
- ◆ Sonho de Cozinha

**Acesse** nos seus ambientes favoritos até **22 de outubro:**



Patrocínio:

**quadra.**

Apoio:



**CASACOR**  
BRASILIA

Realização:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**